

CAMPELLO, Bernadete Santos. Letramento informacional no Brasil: práticas educativas de Bibliotecários em escolas de ensino básico. 2009. 208f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

*Esta tese trata das práticas educativas exercidas por bibliotecários que atuam em bibliotecas escolares e sua contribuição para a aprendizagem dos alunos. A pesquisa começou com três questões: 1) a percepção das dificuldades do bibliotecário para auxiliar os estudantes na pesquisa escolar; 2) a emergência do conceito de letramento informacional; 3) a consciência da pouca visibilidade do papel educativo do bibliotecário que atua em bibliotecas escolares no Brasil. Essas questões constituíram a base para o trajeto desta pesquisa, que teve como objetivo entender como se realizavam as práticas educativas do bibliotecário brasileiro, até que ponto ele estaria exercendo atividades de letramento informacional e quais seriam as áreas de atuação ou os limites de competência do bibliotecário na escola. Utilizou-se metodologia qualitativa, de vertente interpretativa. Os dados foram obtidos por meio de: 1) relatos escritos de experiências de bibliotecários; 2) entrevista semi-estruturada; 3) grupo de discussão. Compuseram a amostra 28 bibliotecários atuantes em escola de ensino básico, sendo 14 provenientes de escolas públicas e 14 de escolas particulares. Em termos de localização geográfica foram contemplados os seguintes Estados: Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Espírito Santo, Paraná, Goiás, Rio de Janeiro, Maranhão, Pará, cobrindo o período de 1991 a 2007. A sensibilização e a conquista dos usuários – principalmente dos estudantes – constituem o principal foco da prática dos bibliotecários, verificando-se predominância de ações voltadas para atrair os membros da comunidade escolar para a biblioteca e para a leitura. A quantidade de atividades de orientação à pesquisa é mais modesta. Considerando-se que o letramento informacional se caracteriza pela ênfase na aprendizagem pela pesquisa orientada, verifica-se que, nesse sentido, a ação dos bibliotecários é incipiente. Embora reconhecendo a importância da questão e sua responsabilidade com relação a ela, não conseguiram sistematizar ações coletivas e permanentes que distinguem a noção de letramento informacional. Os bibliotecários querem marcar a biblioteca como espaço peculiar de aprendizagem, diferente da sala de aula. Apesar da tensão percebida entre biblioteca e sala de aula, eles têm*

*consciência de que sua ação educativa não prescinde do professor e entendem a necessidade de trabalho conjunto. A multiplicidade de ações inerentes às funções do bibliotecário tende a tornar mais difuso o seu papel na escola, dificultando para a comunidade escolar o entendimento da biblioteca como espaço de aprendizagem. Os bibliotecários estão engajados em atividades que revelam sua compreensão da necessidade de formar pessoas com capacidade de aprender com a informação, de pesquisar corretamente, de serem aprendizes autônomos, numa ação que marca o patamar inicial em que se encontra sua prática do letramento informacional.*